

I
g
y
g

Seu amigo mais antigo,

O Padre

coloco minha caneta-tinteiro de lado e olho para o papel amassado, esperando a tinta secar. Lá fora, uma coruja pia antes que seu grito seja engolido pelo vento.

Em algumas horas, o sol nascerá e terei que fazer um funeral para os pescadores, seguido de missa. Eu deveria estar revisando o elogio fúnebre — embora eu não conhecesse bem os homens, a vila esperaria que eu agisse como eu agi, que dissesse todas as coisas certas, para ajudá-los a entender tal tragédia.

Já houve tragédia suficiente por aqui, graças à fome e à doença, mas esta era de outra natureza.

Para minha consternação, meus pensamentos continuam indo para a Syren.

Meu peixinho que não me dá seu nome.

Talvez ela não tenha um, ou pelo menos nenhum que traduza.

Mas sinto que ela tem. Ela só não quer que eu saiba, pois acha que isso me dará mais poder.

Ela está certa.

Se ela quer que eu faça mágica para ela, terei que saber o nome dela para fazer funcionar. Algo dessa magnitude requer isso.

Não que eu esteja considerando isso.

Fazer um feitiço dessa enormidade requer consideração séria. Há sacrifícios físicos a serem feitos. O momento tem que ser certo. Eu posso curar aqueles que estão feridos, mas meus talentos têm sido mais humildes. A ideia de que eu poderia manipular sua cauda para se tornar pernas, que eu poderia dar a ela uma anatomia humana, está além do meu escopo.

E mesmo se eu fosse capaz de fazer isso com sucesso, eu tornaria minha toda a situação mais difícil. Uma Syren é facilmente contida. Uma mulher não.

Eu teria que ter medidas de segurança adicionais para ela. Ela ainda precisaria ser restringida, embora talvez não a uma cruz. Eu teria que transformar a sala dos fundos em uma espécie de prisão. Ela não seria capaz de gritar ou chamar atenção para si mesma. Ela não ousaria se deixar ser conhecida como ela é agora, mas se ela pode se passar por uma mulher comum, não há dúvida de que ela irá buscar segurança e santuário nos braços de outras pessoas.

Você deveria ser o santuário dela, eu me repreendo, dobrando o papel.

Eu sei que deveria ser, mas não posso ser. Eu já estou imaginando ela como uma mulher, e estou tendo dificuldade em aceitar o que terei que fazer para